

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS DOIS VIZINHOS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIA DE DADOS

ANA BEATRIZ GANDOLFI

**UMA ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA
DA CARREIRA DO GÊNERO FEMININO NAS ÁREAS DE
COMPUTAÇÃO E TI**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

DOIS VIZINHOS
2021

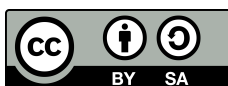
ANA BEATRIZ GANDOLFI

**UMA ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA
DA CARREIRA DO GÊNERO FEMININO NAS ÁREAS DE
COMPUTAÇÃO E TI**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado ao Curso de Especialização em Ciência de Dados da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Ciência de Dados.

Orientador: Profa. Dra. Alinne Cristinne Corrêa Souza

DOIS VIZINHOS
2021



4.0 Internacional

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

ANA BEATRIZ GANDOLFI

**UMA ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA
DA CARREIRA DO GÊNERO FEMININO NAS ÁREAS DE
COMPUTAÇÃO E TI**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização
apresentado ao Curso de Especialização em Ciência de
Dados da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, como
requisito para a obtenção do título de Especialista em Ciência
de Dados.

Data de aprovação: 17/novembro/2021

Alinne Cristinne Corrêa Souza
Doutorado
Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Dois Vizinhos

Marisângela Pacheco Brittes
Doutorado
Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Dois Vizinhos

Anderson Chaves Carniel
Doutorado
Universidade Federal de São Carlos

DOIS VIZINHOS
2021

UMA ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DA CARREIRA DO GÊNERO FEMININO NAS ÁREAS DE COMPUTAÇÃO E TI

Ana Beatriz Gandolfi^{1*}, Alinne C. Corrêa Souza²

¹Especialização em Ciência de Dados UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

²Coordenação de Engenharia de Software UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

*anabiagandolfi@gmail.com, alinnesouza@utfpr.edu.br

RESUMO

O desenvolvimento da carreira é um processo contínuo em busca do aprimoramento profissional, por meio da aprendizagem e do trabalho. Dentre os diversos fatores que influenciam na escolha da carreira, é importante destacar o gênero, o qual pode atuar como uma barreira limitadora, interferindo no planejamento acadêmico-profissional. Neste contexto, o desenvolvimento da carreira de mulheres na área de Computação/Tecnologia da Informação (TI) é influenciado pelo gênero, uma vez que este pode limitar oportunidades e o grau de autonomia dessas escolhas. Este artigo tem como objetivo a condução de um survey para identificar os fatores que mais influenciam o gênero feminino na escolha da carreira na área de Computação/TI. O estudo foi realizado com 114 mulheres por meio de um questionário disponibilizado eletronicamente. A partir da análise dos resultados e tendo como base a Teoria Sociocognitiva da Carreira, foi possível identificar que os fatores pessoais em conjunto com a crença de autoeficácia e expectativa de resultados têm influenciado as mulheres na escolha da carreira na área de Computação/TI.

Palavras-chave: mulheres em tecnologia, carreira, diversidade de gênero

INTRODUÇÃO

Nos últimos 10 anos o número de mulheres ocupando postos de trabalho em TI quase dobrou no Brasil. Essa evolução, contudo, não foi suficiente para diminuir a desigualdade de gêneros na indústria, já que a quantidade de homens aumentou numa proporção muito maior. Em 2007, a porcentagem de homens e mulheres no mercado de TI era de 76% e 24%, respectivamente, passando para 80.17% e 19.83% em 2017 (SOFTEX, 2019). De forma a entender mais a fundo essa desigualdade no mercado, determinar as influências na escolha de uma carreira na Computação/TI é uma iniciativa importante para contribuir em ações que ajudem mulheres a se interessarem mais pela área. A Teoria Sociocognitiva da Carreira (TSCC) explica como essas influências podem afetar e limitar o processo de desenvolvimento da carreira.

A TSCC tem origem na teoria sociocognitiva e descreve como as três variáveis sociocognitivas (autoeficácia, objetivos pessoais, expectativas de resultado) interagem com os fatores pessoais, ambientais e comportamentais (PATTON; MCMAHON, 2014).

De acordo com este cenário e baseando-se na TSCC, este artigo apresenta a condução de um *survey* para determinar os fatores que levam as mulheres a escolherem uma carreira na área de Computação/TI.

MATERIAL E MÉTODOS

Para realizar a análise do panorama sobre a participação do gênero feminino na área de Computação/TI foi realizado um *survey* exploratório seguindo o processo proposto por Kasunic (KASUNIC, 2005). O *survey* foi divulgado em Universidades, empresas e redes sociais. A coleta dos dados foi realizada no período de 30 de maio de 2021 até 30 de junho de 2021 e obteve a participação voluntária de 114 mulheres localizadas no Brasil e no exterior. Os dados coletados foram analisados com enfoque qualitativo e quantitativo por meio da utilização de estatística descritiva. O *survey* foi conduzido utilizando o *Google forms*, composto por perguntas abertas e de múltiplas escolhas. Para responder às questões foi utilizada a escala *Likert* que consiste em cinco níveis, sendo o nível mais alto representado por “Extrema influência” e o nível mais baixo “Sem influência” (LIKERT, 1932).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente estudo, a amostra foi constituída de 114 respondentes. Das 114 respostas, 74.5% (85/114) foram de mulheres formadas e as outras 25.5% (29/114) de graduandas. 55% (48/114) das participantes não possuíam conhecimento prévio na área de computação ao ingressar na graduação.

Os fatores que influenciam na escolha da graduação descritos na Figura 1 foram divididos em 40% pessoais (*específicos de cada pessoa*), 20% comportamentais (*ações, atividades*) e 40% ambientais (*localização geográfica e aspectos sociais*). Dentre os fatores pessoais, como o interesse por áreas exatas e por tecnologia, jogos e aplicativos, são os mais influentes. Pode-se verificar também que os fatores ambientais, como a influência de terceiros, não são tão decisivos.

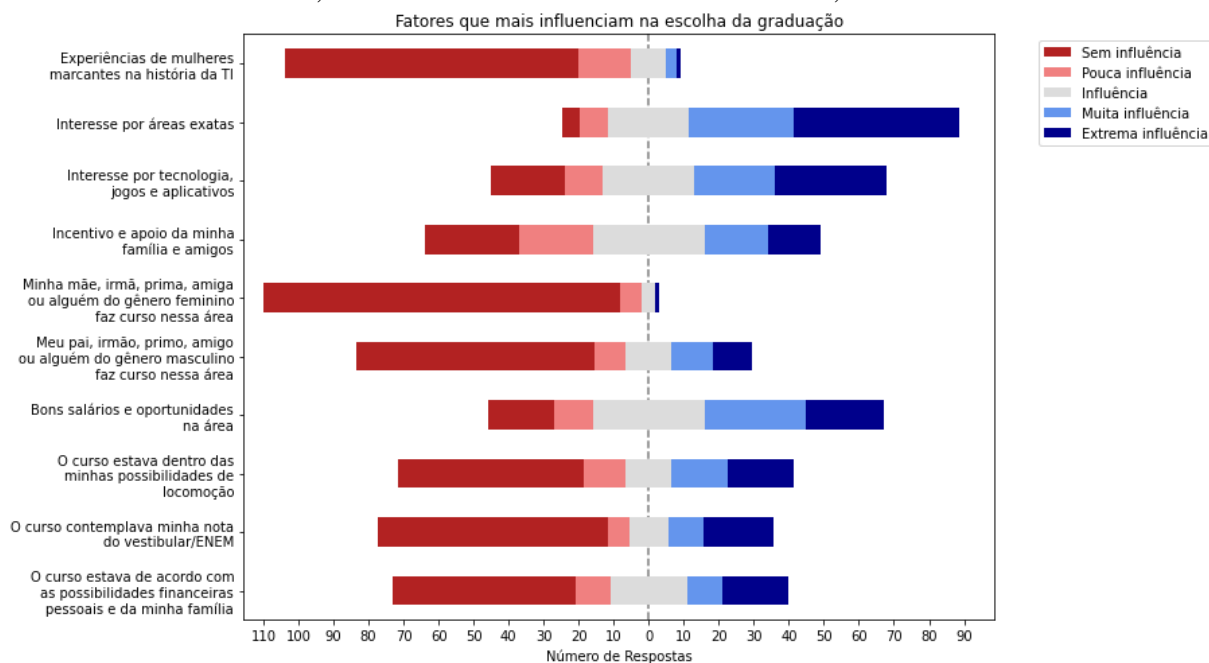


Figura 1 – Fatores que mais influenciam na escolha da graduação.

Ao analisar os fatores de influência na escolha da área de atuação profissional constatou-se a importância da autoeficácia, conforme é apresentado na Figura 2. A autoeficácia pode ser definida

como as crenças que as pessoas têm sobre suas capacidades de realizarem determinadas atividades e ações e atingir certos objetivos (BANDURA, 1995), ou seja, possuir facilidade com a área, estar disposta a aprender conceitos novos e gostar de desafios são três dos fatores cruciais para escolher uma carreira na área de Computação/TI. Observou-se também a influência dos fatores relativos à expectativa de resultados, como as mulheres acreditam que ao seguir a carreira em Computação/TI terão perspectivas de oportunidades e bons salários.

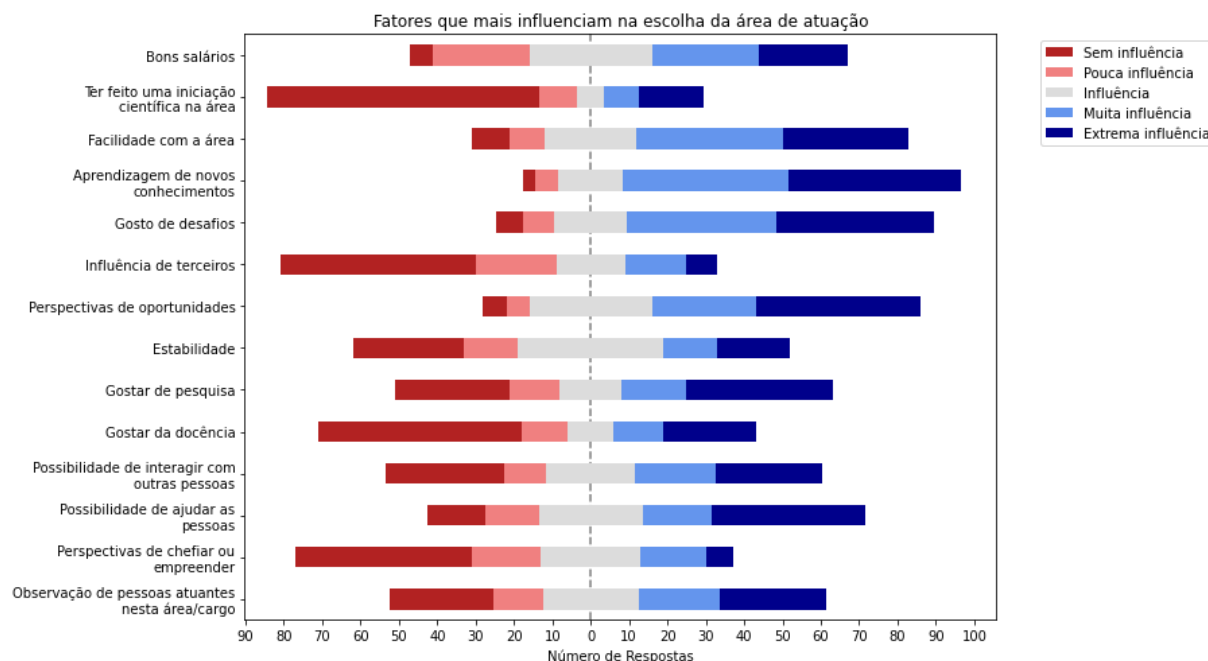


Figura 2 – Fatores que mais influenciam na escolha da área de atuação.

CONCLUSÕES

Este artigo apresentou uma análise inicial dos fatores que mais influenciam a escolha de carreira de mulheres na área de Computação/TI aplicando-se a TSCC. Os resultados obtidos por meio da análise de um questionário respondido por 114 mulheres mostram que os fatores pessoais influenciam mais na escolha da graduação e que a autoeficácia em conjunto com a expectativa de resultados cumprem um papel importante na decisão de seguir uma carreira na área.

REFERÊNCIAS

- BANDURA, A. **Self-efficacy in changing societies**, Cambridge university press, 1995.
- SOFTEX, **Mulheres na TI: Atuação da mulher no mercado de trabalho formal brasileiro em tecnologia da computação**. Disponível em: <<https://softex.br/estudo-da-softex-mapeia-a-participacao-das-mulheres-no-setor-de-ti/>>. Acesso em: 12 abr. 2021. 2019.
- PATTON W.; MCMAHON M. **Career Development and Systems Theory**, Sense Publishers, p101-104, 2014.
- KASUNIC, M. Designing an effective survey. Pittsburgh, PA.: Carnegie Mellon University, 2005.
- LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. *Journal Archives of Psychology*, v. 22, n. 140, p. 1–55, 1932